

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
16 e 17 de junho de 2015
número 5.875

APROVADAS PAUTAS PARA BB E CAIXA

Em congressos separados e independentes, bancários definem contratações e fortalecimento do papel do banco público como desafios para a Campanha Nacional Unificada 2015

Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa Federal aprovaram, separadamente, em congressos nacionais independentes, as pautas específicas de reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2015. Os encontros ocorreram de 12 a 14 de junho, em São Paulo.

Mais contratações de bancários para melhorar as condições de trabalho em agências e complexos administrativos e o fortalecimento do caráter público das instituições são reivindicações comuns que constarão nas pautas a serem entregues às direções

das instituições para as negociações dos acordos aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Definidas as demandas específicas, representantes dos trabalhadores do BB e da Caixa se juntarão aos delegados dos demais bancos na 17ª Conferência Nacional dos Bancários – entre 31 de julho e 2 de agosto –, quando será aprovada a pauta geral da categoria a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban). ✳



PAULO REFE

Combate ao GDP na Caixa

A melhoria das condições de trabalho em todos os setores da Caixa será uma das principais bandeiras de luta dos empregados na Campanha Nacional Unificada 2015. Essa e outras reivindicações constarão da pauta específica para a discussão com a instituição financeira do acordo aditivo à CCT.

Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato, destaca que entre os consensos dos delegados está a mobilização pelo fim da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), motivo de reclamações de trabalhadores em todo o país, principalmente em razão das metas excessivas. “Também ampliaremos a mobilização para que sejam contratados mais empregados em todos os setores do banco.”

RESOLUÇÕES – Entre outras propostas aprovadas estão a defesa da Caixa 100% pública; fim da terceirização; criação de um fórum nacional em defesa do fundo de pensão (Funcf) e fim do voto de Minerva na entidade; prevenção aos assédios moral e sexual; condições adequadas aos bancários com deficiência; adoção de medidas e garantias em casos de assaltos e sequestros para as vítimas e familiares; melhoria e ampliação no atendimento do Saúde Caixa.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11530.



GERARDO LAZZARI

BB: luta em defesa da Cassi

Na pauta a ser entregue ao Banco do Brasil para a discussão do aditivo à CCT constam questões relativas à caixa de assistência (Cassi), remuneração, condições de trabalho, entre outras.

Para a Cassi foi deliberada a manutenção do princípio de solidariedade e a inclusão de oriundos de bancos incorporados, para que sejam assistidos pelo Programa de Saúde da Família e demais coberturas.

O congresso aprovou que o Banco do Brasil faça aportes para a cobertura do déficit e investimentos – acordados desde 1997 – direcionados ao fortalecimento do modelo de atenção à saúde. Além disso, que a Cassi esteja assegurada aos aposentados do BB.

“Foi consenso que a solução da Cassi tem de ocorrer na mesa de negociação”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Será intensificada a luta por melhorias no PCR (Programa Complementar de Remuneração), por mais contratações de funcionários e contra o assédio moral.

BANCO PÚBLICO – Os delegados fizeram amplo debate sobre a importância do fortalecimento da instituição como banco público voltado ao financiamento da produção e do desenvolvimento econômico e social do país.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11525.

AO LEITOR

O Brasil perde

O Senado deve apreciar nesta terça-feira requerimento do senador José Serra (PSDB-SP) que solicita tramitação conjunta do Projeto de Lei do Senado nº 131 de 2015, de sua autoria, com outro, o nº 400 de 2014, por versarem sobre matéria correlata. Nesse caso, a “matéria correlata” trata de perdas inestimáveis para o Brasil. O que o PLS de Serra estabelece é a diminuição da participação da Petrobras na extração do pré-sal – hoje assegurada por lei em no mínimo 30%.

Conforme denunciam os trabalhadores petroleiros, o projeto representa, claramente, uma concessão ao lobby das corporações petrolíferas estrangeiras. Elas ficaram de fora quando o Brasil fincou pé no regime de partilha, levando em conta, antes de tudo, a soberania nacional sobre sua maior riqueza, com destino certo para a educação e saúde públicas.

Serra e o PSDB usam a crise que assola a empresa – com problemas de corrupção que existem há algumas décadas, mas somente agora estão sendo apurados – para tentar retomar o projeto que no passado previu privatizar a Petrobras e outras empresas nacionais.

Petroleiros e todo movimento sindical cutista repudiam o PLS de Serra. Alterar o regime de exploração do pré-sal é ruim para o Brasil. Estão em risco as possibilidades de um futuro melhor com serviços públicos de qualidade como todos os brasileiros merecem. Proteste você também (jose.serra@senador.leg.br)!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[f /spbancarios](#) [y /spbancarios](#)

www.spbancarios.com.br

FINANCIÁRIOS

Vai começar a campanha salarial

PLR e terceirização são temas prioritários da pauta que irá a votação em assembleia na 3ª

Os financeiros fazem assembleia na terça 16, às 18h30, no Sindicato, para aprovar a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano.

O dirigente sindical Jair Alves afirma que o ponto a ser discutido com a Fenacrefi (federação das financeiras) é um novo modelo de PLR e aumentar consideravelmente a PLR adicional, estabelecendo valor fixo de R\$ 6.337,02.

A questão da terceirização e a

internalização na categoria dos trabalhadores hoje contratados como promotores também deve ganhar destaque na campanha deste ano.

Outros temas relacionados são: abrangência e extensão do acordo para todo país; unificação da data base com a categoria bancária; reajuste salarial de 14,2% (reposição da inflação mais aumento real); combate ao assédio moral e à violência organizacional.

Atenção! - Na edição anterior da *Folha Bancária* foram divulgados índice de reajuste e valor da PLR fixa inferiores. Isso porque ainda não havia sido feita atualização do índice inflacionário. Os valores corretos estão ao lado. ✂

PROPOSTAS DA CAMPANHA 2015 A SEREM DEBATIDAS COM A FENACREFI, CASO SEJAM APROVADAS PELOS FINANCIÁRIOS

NOVO MODELO DE PLR

PLR ADICIONAL
FIXA DE R\$ 6.337,02

REAJUSTE
SALARIAL DE 14,2%

INTERNALIZAÇÃO DOS
PROMOTORES DE CRÉDITO

ABRANGÊNCIA DO ACORDO
PARA TODO O PAÍS

UNIFICAÇÃO DA DATA BASE
COM OS BANCÁRIOS (1/9)

FIM DAS METAS ABUSIVAS

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E
VIOLÊNCIA ORGANIZACIONAL

ATENDIMENTO EM POSTOS E
NÃO EM CORRESPONDENTES

MANUTENÇÃO DA COMISSÃO
PARITÁRIA SOBRE SAÚDE



ITAU

Reestruturação causa apreensão em setor do CA Raposo

Os bancários da área de crédito consignado lotados no CA Raposo do Itaú estão apreensivos. O motivo é uma reestruturação. Desde 2009, a área vem sofrendo um processo agressivo de terceirização, causando diminuição do número de trabalhadores.

“Questionada, a área de relações sindicais do Itaú informou estarem previstas contratações para o local, porém não divulgou números”, diz o dirigente Maikon Azzi.

Outra causa de preocupação no departamento é a transferência de trabalhadores para o Itaú BMG Consignado. Uma considerável parcela dos funcionários

daquele segmento são promotores de venda e por essa razão não estão enquadrados na categoria bancária. O Sindicato entrou em contato com o banco, que assegurou a preservação dos direitos dos bancários que serão transferidos.

“Orientamos para que os funcionários fiquem atentos e contatem a entidade ou os dirigentes sindicais sobre qualquer alteração que fuja das informações passadas pelo banco”, diz Maikon. “Sabemos que o Itaú já mostrou sua cara na imprensa defendendo o projeto de lei da terceirização, e isso muito nos preocupa quanto ao futuro dos trabalhadores bancários. Temos de ficar atentos.” ✂

BANCÁRIOS ESPERAM TRANSPORTE NA CHUVA



Os bancários que utilizam o transporte disponibilizado pelo Itaú para chegar ao CAT tiveram um começo de semana bem difícil. Na segunda 15, primeiro dia da unificação do serviço no metrô Tatuapé, trabalhadores, inclusive os com deficiência física, enfrentaram chuva e frio em locais sem cobertura para aguardar o traslado. “Essas condições precisam ser revistas imediatamente”, enfatiza o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11529.

SINDICATO

Sócios fazem assembleia nesta terça

Sindicalizados de São Paulo, Osasco e região deliberarão sobre as contas da entidade no exercício de 2014

O balanço patrimonial do Sindicato no exercício de 2014, encartado nesta edição da Folha Bancária, será discutido e deliberado pelos sindicalizados em assembleia marcada para esta terça-feira 16, a partir das 18h30, no auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

A secretária de Finanças da entidade, Rita

Berlofa, informa que, além da divulgação das tabelas – com investimentos, receitas e despesas, entre outros dados –, estão sendo apresentadas as principais ações da entidade ao longo de 2014. “O balanço é detalhado para que todos tenham conhecimento de como é feita a administração criteriosa dos recursos da entidade, para manter a luta por

melhores condições de trabalho e por uma sociedade cada vez mais justa e igualitária”, esclarece a dirigente. “Esse é mais um momento de os sócios participarem da gestão, por isso é importante o comparecimento de todos.”

A assembleia é exclusiva para os sindicalizados e haverá credenciamento para participar. O edital de convocação foi publicado na edição nº 5.874 da *Folha Bancária*, dos dias 11, 12 e 15 de junho. ✂



Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região



www.spbancarios.com.br

CNPJ 61.651.675/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores(as) bancários(as) associados(as)

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da Diretoria com as Demonstrações Financeiras do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, que destaca as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo desse período.

Os bancários começaram o ano somando conquistas. A correção de 4,5% na tabela do imposto de renda passou a vigorar em 1º de janeiro, trazendo um pouco mais de justiça tributária aos trabalhadores. Com a correção, o teto para a isenção total do IR que incide sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) paga aos trabalhadores passou para R\$ 6.270. Todos os trabalhadores pagaram menos impostos sobre a PLR, pois a tabela de desconto é progressiva.

Ainda em janeiro, bancários de todo o país passaram a ter acesso ao vale-cultura, consolidando mais um direito. Os bancos começaram a repassar R\$ 50 mensalmente a quem ganha até cinco salários mínimos a serem gastos em bens culturais e cursos. A conquista da categoria injetou cerca R\$ 113 milhões em um ano na economia nacional.

MARCHA DOS TRABALHORES – O ano foi marcado por muita luta na defesa e ampliação de direitos. Mais de 40 mil trabalhadores de todo o país saíram às ruas para reivindicar pauta conjunta: fim do fator previdenciário, não ao PL 4330/2004 da terceirização, por igualdade de oportunidades e salários entre homens e mulheres, transporte público de qualidade, manutenção da política de valorização do salário mínimo, correção da tabela do imposto de renda e redução dos juros e do superávit primário.

A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pela CUT e demais centrais sindicais, ainda aprovou por aclamação a Agenda da Classe Trabalhadora, com propostas para o desenvolvimento do país com qualidade de vida e direitos, a ser apresentada pelas centrais ao governo federal, Congresso Nacional, Tribunal Superior do Trabalho, além de partidos e candidatos, no momento que antecedia as eleições de 2014.

Festa do trabalhador – Em comemoração ao 1º de Maio, cerca de 100 mil pessoas participaram da Festa do Trabalhador, na zona sul da cidade, organizado pelos sindicatos dos Bancários, dos Químicos, Fetecc/CUT-SP e CUT-SP. Mais de 1,2 mil pessoas foram envolvidas na prestação dos serviços gratuitos de cidadania disponibilizados. Também ocorreu ato da CUT e outras centrais no Vale do Anhangabau.

ELEIÇÕES 2014 – Foi um ano que exercitamos ainda mais a democracia. Os bancários elegeram os dirigentes à frente do Sindicato para a gestão 2014/2017, reconduzindo Juvandia Moreira à presidência da entidade, com 82,11% dos votos. Foram quatro dias de votação em mais de 3 mil locais de trabalho em São Paulo, Osasco e outros 15 municípios.

Votamos também nos nossos representantes no Congresso e presidência da República. Numa eleição em que dois projetos de poder estavam em disputa, os brasileiros reelegeram a Presidenta Dilma Rousseff. Na campanha eleitoral, em resposta ao movimento sindical, Dilma Rousseff enviou carta aberta aos bancários dos bancos públicos, na qual assumiu o compromisso de fortalecer as instituições financeiras federais.

Reeleita, reafirmou compromisso de ampliar o diálogo com os trabalhadores. Garantiu que encaminharia ao Congresso Nacional projeto de lei para renovar a política de reajuste do salário mínimo e de correção da tabela de Imposto de Renda para Pessoa Física em 2015. E se comprometeu em manter mesa permanente de negociações com os dirigentes para abordar dois pontos principais: medidas alternativas ao fator previdenciário e a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho, referente à negociação coletiva entre trabalhadores públicos e governos.

Tudo isso em 2014, ano em que o Brasil realizou a Copa das Copas. Apesar da vitória da Alemanha, os bons resultados vieram, mesmo, fora de campo para os brasileiros. Estudo da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) encomendada pelo Ministério do Turismo estimou que o torneio agregaria R\$ 30 bilhões ao Produto Interno Bruto brasileiro (PIB) em 2014, além da criação de um milhão de empregos no país.

No final do ano, o movimento sindical teve breve mostra de que 2015 exigiria ainda mais organização e mobilização dos trabalhadores na defesa de direitos. Sob o pretexto de impedir distorções e fraudes, a presidenta Dilma Rousseff publicou, em dezembro, as Medidas Provisórias 665 e 664 que previam alterações no acesso a direitos trabalhistas e previdenciários. As mudanças precisavam ser apreciadas e ratificadas pelo Congresso Nacional. A CUT e mais cinco centrais sindicais se manifestaram contrárias às MP's, criticaram a falta de discussão prévia com o movimento sindical e reivindicaram a revogação das medidas, por considerá-las na prática: redução de direitos.

REFORMA POLÍTICA – Movimentos sociais, organizações e sindicatos promoveram plebiscito popular por Assembleia Constituinte exclusiva para fazer uma Reforma Política no país. O resultado, com 8 milhões de respostas favoráveis, foi entregue ao Congresso e à presidenta Dilma para demonstrar a pressão popular em prol de uma reforma que previsse o fim do financiamento das campanhas eleitorais pelas empresas. O Sindicato, referência de avanços e participação na democratização do país, engajou-se em todo o processo.

TERCEIRIZAÇÃO – A mobilização foi intensa com a realização de atos contra a precarização de direitos, principalmente em relação ao PL 4330 que permite a terceirização em todas as atividades profissionais. Atos foram realizados no Congresso Nacional e manifestações na Avenida Paulista.

O Sindicato participou do seminário "A terceirização no Brasil – Impactos, resistências e lutas", o qual reuniu no Ministério Público Federal representantes do movimento sindical, da Academia, do Poder Judiciário, do setor público e da sociedade civil. O debate deixou clara a importância da luta contra a terceirização sem limites.

Trabalhadores de diversas categorias, juizes, procuradores do Trabalho e entidades que integram o Fórum Nacional contra a Terceirização, se mobilizaram também diante da ameaça de o Supremo Tribunal Federal (STF) em decidir que seria legal a terceirização nas atividades-fim das empresas.

Esse fórum reuniu-se na Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) para propor ações e alertar a sociedade e os ministros do STF sobre os perigos que a terceirização generalizada poderia acarretar no Brasil.

No final do ano, o Fórum Nacional em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual o Sindicato faz parte, reuniu-se em audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), para fazer retrospectiva de 2014 e discutir estratégias futuras em relação ao tema.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS – A união e mobilização garantiram pelo décimo primeiro ano seguido aumento real, acumulando ganhos de 20,7% nos salários e 42,1% nos pisos. Após sete dias de greve, os bancários garantiram reajuste salarial de 8,5% (aumento real de 2,02%) e em 9% para o piso (2,5% acima da inflação). O vale-refeição subiu 12,2% (5,5% de ganho real).

Outro avanço se deu contra a pressão por metas. Pela primeira vez os bancos se comprometeram a incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) cláusula prevendo que a cobrança por metas - bancos chamam de monitoramento de resultados - tem de ser feita com respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho. Além disso, foi aprimorada cláusula que proíbe envio de mensagens ao celular particular dos bancários para cobrar resultados seja via torpedo, WhatsApp ou outra ferramenta que venha a surgir.

A categoria agregou outra nova conquista. Mulheres que forem demitidas e engravidarem no aviso prévio proporcional, têm de ser readmitidas.

Houve avanços em relação ao plano de saúde a casais homoafetivos. A opção pela extensão desse direito passa a ser feita nos setores de RH ou Gestão de Pessoas e não no local de trabalho.

Por fim, a federação dos bancos (Fenaban) se comprometeu em realizar, periodicamente, seminários para debater as novas tecnologias no trabalho bancário.

BANCO DO BRASIL – Os trabalhadores do BB saíram da Campanha Nacional Unificada com reajuste de 9% (ganho real de 2,5%) no piso e na carreira da antiguidade e 8,5% (aumento real de 2,02%) no valor de referência. Na PLR foi mantida a distribuição linear de 4% do lucro líquido. Em relação a substituições, garantiu-se que o gerente de módulo nas PSO – Módulo Suporte Operacional (SOP) – tem de ser substituído por caixas. Foi definido ainda que os caixas teriam retrogrado para 1º de setembro de 2005 a pontuação de mérito. Houve avanços sobre o pagamento de Vantagem em Caráter Pessoal (VCP). E foi garantida a contratação de 2 mil funcionários, dos quais mil até dezembro de 2014.

Os bancários do BB se mobilizaram durante 2014 para melhores as condições de trabalho. Os atos do Portal do Inferno serviram, por exemplo, para denunciar a falta de ar-condicionado em agências. Também foi feita a luta contra os prejuízos para os trabalhadores na reestruturação das áreas de comércio exterior e atacado.

Após cobrança dos representantes dos trabalhadores, o Banco do Brasil retirou as anotações restritivas e irregulares no cadastro dos funcionários que detêm ações contra a empresa. Após aprovada em assembleia, começaram as comissões de conciliação voluntária e com grande adesão dos funcionários.

O Sindicato realizou campanha por mais empregos, recolhendo 1,2 mil assinaturas de clientes reivindicando contratação de mais funcionários.

Os trabalhadores elegeram em 2014 seu representante na Cassi. A Chapa 1 Todos pela Cassi, apoiada pelo Sindicato e encabeçada por William Mendes, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários, venceu a eleição para a renovação de parte da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo e fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil.

CAIXA – Os empregados garantiram na Campanha Nacional Unificada reajuste de 9% (2,5% real) aplicados em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo, sem discriminação dos REG/Replan não saldados. Foi definido aumento de 8,5% nas funções comissionadas (2,02% real). A PLR Social foi mantida com distribuição linear de 4% do lucro líquido e todos os empregados garantiram um Delta no Plano de Cargos e Salários (PCS). O vale-cultura, conquista da categoria em 2013, foi ampliado para quem ganha até oito salários mínimos. E a Caixa se comprometeu em contratar 2 mil trabalhadores até dezembro de 2015. Houve avanços ainda em relação ao Saúde Caixa, bem como ao pagamento de bolsas de incentivo.

Antes da campanha, os trabalhadores da Caixa já haviam iniciado 2014 celebrando conquistas como o pagamento, a partir de janeiro, de extrapolação de jornada aos trabalhadores que fazem hora extra em agência com até 15 bancários. E ainda garantiram que em 2015 a regra valeria também em unidades com até 20 funcionários.

Em fevereiro, os empregados da Caixa receberam os valores referentes à promoção por mérito que estabeleça a distribuição de deltas no PCS. O pagamento representou reajustes salariais de 2,3% a 4,6%. Fruto das sucessivas negociações com a Caixa, o mecanismo possibilitou que a evolução funcional fosse mais justa e abrangente.

Em diversas negociações, os trabalhadores cobraram melhoria no Sipon (Sistema de Ponto Eletrônico), de forma a coibir que esse empregado continuasse a trabalhar mesmo depois de ter batido o ponto.

A luta foi forte por mais contratações, combate ao assédio moral e metas abusivas, pelo respeito à jornada e treinamento adequado às pessoas em período de experiência. Boa parte dessas reivindicações foi discutida no âmbito do fórum paritário sobre condições de trabalho na Caixa Federal. A mobilização dos trabalhadores foi intensificada ao final de 2014 na defesa pela manutenção da Caixa 100% pública.

BRASESCO – A ampliação de direitos é uma luta permanente e, seus resultados, marco para a classe trabalhadora, como a deliberação dos trabalhadores da Bradesco Financiamentos que decidiram ingressar na categoria bancária. Pela proposta aprovada, cerca de 1,3 mil desses novos bancários passaram a ganhar até 137% a mais. Os 90 funcionários que ganhavam o piso passaram a receber o valor da categoria, representando aumento de 71%.

Em maio, o funcionário do Bradesco que teve anotado à revelia o dia 31 de dezembro como abono-assiduidade pode negociar com o gestor nova data para folgar. Após pressão do Sindicato, o banco retirou a anotação por ferir cláusula da CCT que estabelece que a data de

folga deve ser definida em comum acordo entre o empregado e chefe.

Em dezembro, após atos, o Bradesco aceitou reunir-se com dirigentes sindicais para discutir demissões de gerentes, o Projeto Atendimento e o plano de saúde para aposentados. Com relação às demissões de gerentes, foi cobrado mais suporte para que os profissionais possam desempenhar tarefas de forma adequada e com mais segurança.

ITAÚ – Após dois anos de negociação entre trabalhadores da América Latina e representantes do Itaú, em março foi assinado o Acordo Marco Global. O documento rege premissas a serem adotadas pelo banco no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Entre os princípios do acordo estão o respeito às normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), combate aos assédios moral e sexual, garantia de liberdade sindical e abolição de qualquer tipo de discriminação no emprego.

Após a realização de duas paralisações em abril, o Itaú se comprometeu a analisar soluções alternativas para substituir os ambulatórios extintos nos centros administrativos Vila Mariana e Teodoro Sampaio.

Na véspera da Copa do Mundo de Futebol, o Sindicato lançou campanha para cobrar melhores condições de trabalho e mais contratações no Itaú, patrocinador do evento. Ato bem humorado no Centro Administrativo Patriarca, mostrou que o maior banco privado do país cortou custos para economizar com a saúde dos funcionários.

Também ocorreram paralisações contra demissões, sobrecarga de trabalho, pressão abusiva pelo cumprimento de metas e assédio moral.

Após a Campanha Nacional Unificada, os trabalhadores do Itaú receberam o Programa Complementar de Resultado (PCR). Esse programa foi objeto de negociação do Sindicato que conquistou aumento do valor que passou a R\$ 2.080, elevação de 6,67% sobre o montante total de 2013.

Em outubro, bancários do Itaú da ativa e aposentados, que trabalharam no extinto SDS (Setor de Distribuição de Serviços) do CTO (Centro Tecnológico Operacional), deliberaram favoravelmente pelo pagamento de ação coletiva reivindicando adicional de insalubridade. O pagamento incluiu créditos sobre férias, fundo de garantia, 13º salário e verbas rescisórias.

O ano foi encerrado com grande vitória. Os funcionários da Fináustria, após aprovação de acordo em assembleia, deixaram de ser comerciários e se tornaram bancários, passando a usufruir dos direitos previstos em CCT. Além disso, passam a contar com avanços como a jornada de trabalho de seis horas aos não comissionados, de oito horas aos comissionados, o direito ao Programa Complementar de Remuneração (PCR), às bolsas de estudos e ao plano de saúde. A remuneração também mudou. Quem ganhava em média R\$ 900, passou a receber R\$ 1.648,12, o piso da categoria bancária.

SANTANDER – A defesa do emprego foi um marco na mobilização dos bancários do Santander em 2014. Os bancários realizaram uma série de mobilizações em dia nacional de luta contra milhares de demissões promovidas pelo banco espanhol no Brasil. A sociedade foi envolvida nas ações e os clientes mandaram seu recado, por meio de abaixo-assinado: contratação de funcionários por mais qualidade e menos tempo de espera no atendimento. O maior ato ocorreu na sede do banco, o prédio da Torre, quando dirigentes sindicais de todo o Brasil reuniram 25 mil cartas endereçadas ao presidente da instituição no país cobrando o fim das demissões, a contratação de mais funcionários e a redução do valor das tarifas. As cópias das cartas coletadas nos diversos protestos, deram três voltas ao redor da sede do banco.

O Sindicato garantiu, na Justiça, a suspensão das alterações promovidas pelo Santander nos planos de saúde dos empregados. O banco teve de recuar na forma de como o custo dos planos era computado e cobrado com base na faixa etária e salarial. A medida encarecia os convênios em mais de 30%, na avaliação do movimento sindical, e poderia inviabilizar a cobertura para o aposentado.

Trabalhadores do banco espanhol conquistaram avanços inéditos na categoria por meio do Acordo Coletivo Aditivo à CCT, entre eles: inclusão de cláusula sobre condições de trabalho, concessão de bolsas para pós-graduação e garantias já inscritas na CCT, como pagamento de plano de saúde de demitidos. O aditivo traz ainda importante inovação como o grupo de trabalho, com representantes do Sindicato, para discutir e acompanhar, em reuniões semanais, medidas efetivas de acesso democrático a oportunidades internas e a contratações, sem discriminação.

HSBC – O ano também foi de luta em defesa dos empregos. Em maio, a fim de barrar a postura da direção do banco em promover o fechamento de agências, demitir funcionários e piorar as condições de trabalho nos centros administrativos, as agências República e Brooklin foram espalhadas folhas de arruda, capim-guiné e manjerição, conhecidas por afastar energias negativas.

Problemas como assédio moral, cobranças abusivas por metas, não pagamento da PLR e falta de condições de trabalho também foram denunciadas.

Para tapar buraco, o HSBC passou a convocar funcionários para trabalhar em feriado e em fins de semana. A reação do Sindicato foi imediata. A entidade obteve liminar na Justiça que proibiu o HSBC de convocar os bancários para trabalhar no feriado de 20 de novembro e nos sábados 22 e 29 de novembro e 6 de dezembro.

Dois avanços ainda foram comemorados pelos trabalhadores. O primeiro foi a negativa da desocupação do Centro Administrativo São Paulo – CASP. E a segunda, foi o do abono de R\$ 3.000 a todos os trabalhadores, visto que o banco apresentou prejuízo no balanço. O pagamento foi feito depois de o movimento sindical questionar o banco inglês sobre a Participação nos Lucros e Resultados.

Ainda no final de 2014, após sucessivas paralisações e protestos organizados pelo Sindicato, o HSBC se comprometeu em cessar o processo de demissão em andamento. Além disso, o Sindicato garantiu a reintegração de dezenas de demitidos irregularmente já que gozavam de estabilidade de emprego.

SAFRA – Acordo garantiu teto de parcela de adicional da PLR de R\$ 4.411,18, 20% maior que o estabelecido na CCT. Os funcionários também conquistaram ampliação dos recursos para o incentivo à educação, com mais 240 bolsas para graduação e pós.

FINANCIÁRIOS – PLR e aumento real nos salários, piso e verbas são os principais avanços conquistados pelos financeiros. A categoria garantiu reajuste salarial de 8,22% (2,02% de aumento real) e de 8,73% nos pisos (2,50% de ganho real). Foram assegurados, pela primeira vez, o adicional da PLR de R\$ 422,49 e duas mesas paritárias – integradas por representantes dos empregados e das financeiras – para discutir saúde e condições de trabalho, salários e remuneração.

RAPIDINHA NO SINDICATO – Uma conversa sobre o que é (ou não é) ser hetero, homo, transexual ou travesti foi o tema do Rapidinha no Sindicato, seminário realizado em maio. Com a participação de palestrantes, os bancários puderam ampliar os horizontes e tirar dúvidas a respeito das formas de desejar e se identificar sexualmente.

SINDICATO, 91 ANOS – Comemorar 91 anos de história não é para qualquer um. E com uma trajetória de lutas que trouxe grandes conquistas para os trabalhadores e toda a sociedade. Por isso a data foi marcada com comemoração nas regionais do Sindicato, além do tradicional bolo no centro de São Paulo.

FETEC – Foi ano de festa também para marcar os 25 anos de história da Federação dos Bancários da CUT (Fetec-CUT/SP). A atuação da entidade foi ressaltada como fundamental para categoria. O evento reuniu importantes lideranças do movimento sindical em seminário no Auditório Azul do Sindicato.

INTERNACIONAL – O Sindicato participou de painel sobre a organização dos bancários e desafios para a ação sindical no mundo no 4º Congresso Nacional dos Bancários da CGT – uma das cinco centrais sindicais francesas. A organização dos bancários brasileiros e a experiência do acordo coletivo nacional foram destacados como referência no encontro na França.

No fim de 2014, representantes de sindicatos de países como Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Costa Rica, Paraguai e Chile, que compõem a UNI Américas Finanças, criaram a Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos, em encontro realizado em Buenos Aires. A iniciativa objetivou defender instituições financeiras públicas e debater seu papel no crescimento sustentável da América Latina. Em documento, a Aliança se propõe ainda defender os trabalhadores desses bancos e os interesses das sociedades rumo a um marco de desenvolvimento social justo e igualitário.

Em solidariedade a bancários argentinos, o Sindicato, Uni Americas e diversas entidades enviaram mensagens de repúdio à violência praticada por meio de repressão policial em San Miguel de Tucumán, que deixou saldo de 22 trabalhadores feridos em ato pela reintegração de funcionários da instituição financeira Caja de Ahorros Popular.

Representantes do Sindicato participaram do IV Congresso da UNI Global Union, sindicato global que representa mais de 20 milhões de trabalhadores dos setores de serviços de todo o mundo, inclusive o de finanças. Além de eleger a diretoria da entidade internacional o encontro, na África do Sul, resultou na aprovação de plano de ação sobre O Novo Mundo do Trabalho. O evento reuniu 58 países, 211 delegados, 61 observadores e 173 convidados, em total de 158 sindicatos de todo o mundo. Na ocasião também foi realizada a 4ª Conferência Mundial das Mulheres, quando as representantes brasileiras apresentaram a experiência de luta pela criação de leis que combatam a violência de gênero, como a Maria da Penha.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE – Com o tema Meu Sindicato é Show de Bola, o Bloco dos Bancários espalhou alegria pelas ruas do centro velho de São Paulo. Embalados por tradicionais marchinhas, os foliões com animação típica do Carnaval, levaram também bandeiras para a construção de uma sociedade mais justa: combate ao racismo e à homofobia, defesa da igualdade de oportunidades e luta contra a violência doméstica.

Em 2014, o II Censo da Diversidade foi realizado e os resultados devem servir para cobrar medidas dos bancos que possam contribuir para avançar na igualdade de oportunidades na categoria. O levantamento comprovou que as mulheres continuam ganhando menos que os homens nos bancos, os negros ainda são minoria, apesar de mais presentes, e as instituições financeiras não cumprem a cota de 5% de pessoas com deficiência (PCDs) determinada por lei.

Pelos dados apresentados seriam necessários 88 anos para acabar com a desigualdade entre bancários e bancárias no Brasil, de acordo com a análise dos números, realizada com assessoria do Dieese. Entre o Censo de 2008 e o de 2014, (6 anos), a diferença entre o rendimento médio das mulheres e dos homens caiu somente 1,5 ponto percentual.

A novidade no II Censo foi a inclusão de perguntas voltadas para a população LGBT, reivindicação dos bancários acatada pela Fenaban. Segundo os dados, 1,9% dos entrevistados se declararam homossexuais; 0,6%, bissexuais e 85%, heterossexuais. O II Censo da Diversidade foi conquistado na Campanha 2012.

MULHERES – Os dados sobre o censo foram levados à negociação da Campanha Nacional Unificada e contribuíram para embasar os debates na defesa da promoção de igualdade de gênero em direitos e oportunidades na categoria.

Antes da campanha, cerca de oito mil manifestantes participaram do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. Durante o trajeto, algumas pessoas de preto carregavam cartazes com a foto e o nome de mulheres assassinadas em 2013. O ato ressaltou a luta que trouxe muitas conquistas, mas também deu seu recado: vamos ampliar a mobilização, envolvendo sociedade e governos, para alcançarmos objetivos, como a igualdade de oportunidades, relações compartilhadas e fim da violência.

Determinação na trajetória de luta para um país mais justo marcaram a homenagem às idosas pelo Dia Internacional da Mulher (8 de março). O evento, promovido pela Abaes (Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo) foi realizado na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

PARADA DO ORGULHO LGBTT – Dentro de sua política baseada nos princípios de um Sindicato Cidadão, a entidade apoiou a realização da 18ª edição Parada do Orgulho LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais), que marchou contra o preconceito. Com público estimado em cerca de 100 mil pessoas ecoou o lema "País vencedor é país sem homofobia/transfobia. Chega de mortes!".

Pelo 14º ano seguido o Cortejo Afro, organizado pelo Sindicato, percorreu as ruas do centro da capital em celebração ao Dia da Consciência Negra – 20 de novembro. O cortejo teve como tema Candaces, Mulheres Guerreiras, homenagem a dinastia de amazonas negras que viviam ao sul do Egito. O evento homenageou a escritora Carolina Maria de Jesus, cujo centenário de nascimento foi celebrado nesse ano, e a Iemanjá, a orixá do Candomblé que rege o ano de 2014. Cânticos africanos na voz de Célia Nascimento e batucada dos Filhos de Mãe Preta ecoaram pelas ruas contra o preconceito racial e cobrando mais igualdade.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO – O Sindicato, por meio de sua Secretaria de Saúde, promoveu atos em defesa do emprego, contra metas abusivas, assédio moral e melhores condições de trabalho. Entre as ações, destaca-se a coleta de assinaturas de clientes em que se cobra dos bancos contratação de mais bancários.

Nos primeiros meses do ano, com o calor do verão, centenas de reclamações dos bancários chegaram ao Sindicato relatando os problemas com ar-condicionado. A intervenção do Sindicato se mostrou crucial, fechando as unidades até que os equipamentos fossem reparados.

Em 2014, a Secretaria de Saúde lançou a cartilha “Sua saúde em primeiro lugar”, que orienta o bancário a realizar as queixas de metas abusivas no canal de denúncias de assédio

moral. A secretaria realizou 421 atendimentos presenciais e via telefone, e 520 por e-mail, computando um total de 941 atendimentos. Foram recebidas 700 CAT’s, sendo que o Sindicato emitiu 253.

Sindicato Cidadão:

CRISE HÍDRICA – os problemas com o ar-condicionado foram prenúncio do que estava por vir. Com o calor os bancários e a população do estado de São Paulo, além de começar a sentir os efeitos da falta de água, tomaram conhecimento do grave crise hídrica estabelecida na região. Os reservatórios do Sistema Cantareira, que abastecem grande parte da região metropolitana de São Paulo, chegaram ao nível mais baixo da história em maio, por causa da falta de investimento da Sabesp e do governo estadual. Esse foi o consenso a que chegaram participantes do seminário Crise da Água em São Paulo, promovido pela CUT/SP.

LUIZ GUSHIKEN E AUGUSTO CAMPOS HOMENAGEADOS – dois ex-presidentes do Sindicato receberam justas homenagens devido às suas trajetórias em defesa dos trabalhadores e por uma sociedade mais justa e igualitária. Luiz Gushiken, foi lembrado em ato solene na Assembleia Legislativa de São Paulo. Já o ex-presidente do Sindicato Augusto Campos foi homenageado no projeto Memória Sindical, idealizado pelo escritório Crivelli Advogados Associados.

TRAVESSIA – Preocupado com a situação de meninos e meninas que moram nas ruas do centro, o Sindicato criou, em 1995, a Fundação Travessia. Nesse período, o projeto desenvolveu iniciativas para reintegrá-los às famílias ou de evitar que outros, em situação de risco social, acabassem por trocar suas casas pelas ruas.

Algumas dessas ações são desenvolvidas pelo Programa de Educação de Rua (PER), no qual arte-educadores realizam atividades com as crianças e adolescentes do centro.

Para envolver ainda mais a categoria e auxiliar o Travessia, desde 2013 o Sindicato abriu a possibilidade de os funcionários destinarem parte ou a totalidade do imposto sindical devolvido pela entidade. Com isso, só em 2014 cerca em de 949 bancários fizeram a doação.

Em sua participação na tenda montada em plena Praça do Patriarca, durante o 2º Festival de Direitos Humanos, educadores do Travessia reuniram diversas pessoas para bate-papo sobre sua atuação.

COMITÊ BETINHO – Graça ao apoio dos colaboradores e patrocinadores, o principal projeto do Comitê Betinho, a construção de 500 cisternas para brasileiros que sofrem com a seca, atingiu o número prometido. Desde o início das construções em 1998 até 2014 foram entregues 517 reservatórios, beneficiando cerca de 2,5 mil pessoas. A tradicional parceria entre Sindicato e Comitê Betinho, ainda promove o Natal sem Fome e com Livros e instala brinquedotecas em hospitais e escolas públicas, envolvendo crianças e suas famílias. E em 2014 também viabilizou a entrega de alimentos doados por bancários a migrantes, imigrantes e refugiados que chegam a São Paulo, especialmente haitianos.

BANCREDI – A parceria com a cooperativa de crédito (Bancredi) a cada ano consolida seu sucesso. Somente em 2014, a cooperativa recebeu 3.225 pedidos de empréstimos, totalizando R\$ 12 milhões aos bancários que precisaram. O empreendimento reúne 4.569 cooperados, que encontram na entidade forma de buscar soluções mais humanas para pagamentos, despesas mensais ou investimentos.

FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL – assim foi a manhã de 19 de dezembro na quadra da escola estadual Joaquim Moraes Cruz, no bairro Barragem, extremo sul da capital paulista, com a entrega dos 800 brinquedos arrecadados pelos bancários para a campanha Faça uma Criança Feliz Neste Natal.

As atividades de 2014 foram encerradas com a Corrida dos Desejos, que tomou ruas de São Paulo realizando de cara um dos principais pedidos: que a água não acabe. A tão esperada chuva veio durante a corrida. Nos dias em que a árvore percorreu ruas da cidade, centenas de pessoas colocaram seus desejos para 2015 como saúde, educação de qualidade e casa própria. A expectativa é de que em 2015, a árvore seja maior, para abraçar todos os pedidos feitos pela população e os bancários. A vontade de fazer parte da festa de bons fluidos por o ano que começa deixou um recado: disposição de participar das mudanças para tornar a sociedade mais justa e fraterna.

Desempenho Social

1. Assessoria jurídica – O ano de 2014 foi de muita luta também na esfera jurídica para o Sindicato. Nesse período, a entidade orientou diversas ações em defesa dos trabalhadores que se sentiram lesados pelos empregadores, inclusive terceirizados.

O departamento jurídico atendeu 13.398 trabalhadores em seu plantão. Desse total, quase 4 mil (sendo 2.394 do Banco do Brasil, 933 do Itaú, 537 do Santander e 42 da Caixa Federal) se utilizaram das Comissões de Conciliação Voluntária (CCVs), que reúnem representantes dos empregados e dos bancos na busca de solução de conflitos trabalhistas, sem precisar acionar a Justiça.

Outros 4.833 trabalhadores foram recebidos pelos advogados. Desse atendimento, resultaram 841 reclamações trabalhistas individuais, 146 processos previdenciários e 53 ações coletivas, além das 203, referentes a planos de saúde, que desde 2014 contam com atendimento jurídico específico em função do aumento das queixas.

DIREITOS RECUPERADOS – Em 2014, os trabalhadores recuperaram cerca de R\$ 94,6 milhões, decorrentes de 2.022 ações judiciais e extrajudiciais (individuais e coletivas), que vieram a beneficiar 2.189 pessoas, e dos acordos firmados por meio das Comissões de Conciliação Voluntárias.

2. Comunicação – O Sindicato continua disponibilizando aos trabalhadores, diversos meios de comunicação de qualidade, como a Folha Bancária - o mais antigo veículo de informação da entidade – de periodicidade bissemanal e que passa a ser diário durante períodos de greve. Os associados recebem via Correios a Folha Bancária em Casa que, além de assuntos relevantes para a categoria, conta com páginas dedicadas à cultura, ao lazer, à formação profissional e à prestação de serviços. A entidade produz ainda a Folha Bancária em Braille e a FB para trabalhadores com baixa acuidade visual, jornais específicos por banco, cartilhas, folhetos e o Guia de Convênios..

As redes sociais ganharam força. A fanpage no Facebook ([facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)) passou de 4.292 curtidas em janeiro para 7.556 dezembro de 2014. O alcance das publicações é cada vez maior, assim como a interação dos trabalhadores com a mídia social do Sindicato.

O site do Sindicato tem se tornado referência cada vez maior para a categoria obter notícias diárias de cada um dos bancos e sobre os temas relativos ao mundo do trabalho, economia, lazer, cultura e sobre a atuação do Sindicato Cidadão. Além de ter à disposição a íntegra da CCT e acordos específicos dos bancos. Em 2014, recebeu mais de 9,7 milhões de visitas, crescimento de 28,5% em relação ao ano anterior, quando totalizou 7,5 milhões de visualizações.

No Twitter, passamos dos 9,5 mil seguidores e já são mais de 17 mil e-mails cadastrados para receber boletim eletrônico, enviado diariamente para o bancário. Nele, são postadas notícias sobre o dia a dia da categoria e do mundo do trabalho, serviços, convênios, campeonatos e cidadania.

O Momento Bancário com a Presidenta, programa de webtv, completou quatro anos. Por ele passaram dirigentes sindicais e especialistas que interagiram com internautas na discussão dos mais variados temas, tanto do mundo do trabalho quanto de questões que afetam o dia

a dia do cidadão.

Já o Contraponto, parceira do Sindicato com o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, ajudou a promover nas redes sociais, juntamente com blogueiros, debates de cunho político, econômico e social. Além da produção dos dois programas de webtv ao vivo, nos estúdios da TVB foram realizados cerca de 200 vídeos ao longo do ano.

Em 2014, os trabalhadores comemoram a decisão do Ministério das Comunicações que autorizou a concessão para transmissão da programação da TVT –TV dos Trabalhadores, a partir de então, em HD digital. Meses depois, este Sindicato e o dos Metalúrgicos do ABC, formalizaram a parceria na gestão da Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, detentora da TVT. O acordo deu início à fase de teste para transmissão digital da programação da TVT. E a antena da emissora, que tem como canal o 44 UHF Digital, foi instalada na Avenida Paulista, o que ampliaria a possibilidade de alcance para 22 milhões de telespectadores. A TVT está no www.tvt.org.br.

O Sindicato também manteve apoio à Rede Brasil Atual, que inclui site (www.redebrasilatual.com.br), Rádio Brasil Atual, Revista do Brasil, Jornal Brasil Atual e produz informação alternativa ao conteúdo da grande mídia.

3. Cultura e cidadania – O Sindicato ampliou o projeto CineB em parceria com a Brazucah Produções, cuja proposta é levar cinema nacional, de forma gratuita, à população carente de São Paulo, Osasco e região.

Desde o começo do projeto, em 2007, já foram exibidos na tela do CINEB mais de 78 longas e 50 curtas-metragens, além de 23 pré-estreias exclusivas. Somente em 2014, foram 5.187 pessoas envolvidas em 45 apresentações.

No final do ano, atores e atrizes, cineastas e representantes de comunidades participaram do Prêmio CineB do Cinema Brasileiro, que na 5ª edição foi apresentado pelo cantor Falcão. O evento homenageou as melhores produções exibidas nas comunidades que receberam o prêmio ao longo do ano.

Em 2014, foram exibidas três pré-estreias de filmes como: Plano B, Em Busca de Iara, além do De Menor.

O CineB também esteve presente no 1º de Maio da CUT, na zona sul da capital, quando foi montada tenda que virou sala de cinema, com projeção de curtas, reunindo 550 espectadores. Sessões do projeto também fizeram parte da programação oficial do 2º Festival de Direitos Humanos, realizado pela Prefeitura de São Paulo.

4. Centro de Formação Profissional – Em 2014, o Centro de Formação disponibilizou 67 turmas para 1.617 alunos. Destacam-se entre os mais procurados pelos bancários os CPA10 e CPA20, e o preparatório para o concurso do Banco Central.

Centro de Pesquisas 28 de Agosto – Desenvolve pesquisas e artigos acadêmicos voltados ao setor financeiro e transformações do mundo do trabalho. O centro foi constituído para ser embrião da futura Faculdade 28 de Agosto, e é administrada pela Avoaec (Associação Vinte e Oito de Agosto de Educação e Comunicação).

Uma nova linha de pesquisa foi iniciada: “Universo das Relações de Consumo e Direito do Consumidor”.

Em 2014 O Centro 28 de Agosto também promoveu lançamentos de publicações, entre eles o livro “O Mito da Grande Classe Média”, de Márcio Pochman e a revista Ações do PER (Programa de educação de Rua), esta última dentro da parceria com o Projeto Travessia.

Além disso, destacou acadêmicos para apresentações em Seminários e Congressos, como o nacional dos bancários, para apresentar estudos e pesquisas auxiliando e apoiando a atividade sindical.

5. Espaço Lélia Abramo – Espaço de entretenimento e de encontro para a categoria bancária. Em 2014, o local abrigou lançamento de curta-metragem, peças teatrais entre outras iniciativas.

6. Cedoc – Em 2014, o Centro de Documentação do Sindicato foi fechado, temporariamente, e iniciado processo de reorganização que engloba digitalização de todo o seu acervo – jornais, revistas, fotos e outros documentos sindicais entre outros – que, posteriormente, será disponibilizado na internet.

A implementação do projeto compreende, além das etapas de organização e de digitalização, a elaboração de um sistema de gerenciamento do arquivo histórico da entidade. A conclusão desse processo resultará na democratização e multiplicação do acesso ao nosso acervo em qualquer base remota.

7. Esporte e lazer – O número de bancários envolvidos nas atividades esportivas promovidas pelo Sindicato também foi expressivo em 2014, chegando a 3.300. Foram realizados campeonatos society em Osasco e São Paulo; torneio de truco para todos os associados, além da Copa de Futsal. A entidade também disponibilizou 700 vagas, com inscrições gratuitas, para sindicalizados participarem do V Desafio dos Trabalhadores de Osasco e da Corrida Centro Histórico em São Paulo.

Sucesso com a categoria, em 2014 foram realizados dois torneios de pesca. O individual em março e o em dupla no mês de novembro, ambas tiveram a inscrição de 120 bancários. Os vinte melhores colocados receberam premiações como kits de pesca, costela assada, vales brindes e viagem para Ubatuba.

A categoria comemorou o Dia do Bancário com a tradicional festa do Chope na Quadra dos Bancários para sindicalizados.

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários manteve as inovações no cardápio. Para entrar no clima de Copa do Mundo os amantes do futebol contaram com comidinhas e drinks especiais temáticos, além de poderem trocar figurinhas do álbum do mundial. Quem o completou ganhou camisa verde e amarela para torcer pela seleção. Já as atrações musicais ao vivo embalaram o público durante o ano todo. Mais de 21 mil pessoas passaram pelo espaço no decorrer do 2014.

8. Gestão financeira – Os investimentos na luta da categoria e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária só é possível devido à criteriosa e responsável gestão financeira da entidade. As questões passam por profunda análise e todas as ações contam com total transparência, por meio da divulgação dos balanços anuais e de prestação de contas que passam por apreciação dos sindicalizados em assembleias.

Recuperação de Direitos dos Bancários						
Tipos de Ações	Qtde. de Ações		Qtde. de Beneficiários		Valor das Ações em mil	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ações Coletivas	5	4	920	171	4.946.082	1.377.719
Ações Individuais	553	529	553	529	39.159.774	39.832.050
CCV	1.660	1.489	1.660	1.489	76.751.263	53.400.967
Total Global	2.218	2.022	3.133	2.189	120.857.119	94.610.736

Agregando valor à comunidade**a) ¹ Responsabilidades Sociais do Sindicato**

Responsabilidades Sociais do Sindicato						
	2014			2013		
1. BASE DE CÁLCULO	R\$ mil			R\$ mil		
1.1 Receita Bruta – RB	97.763,14			83.721,33		
1.2 Superávit Operacional –SO	2.666,87			2.491,65		
1.3 Folha de Pagamento – FP	18.051,61			17.279,55		
2. INDICADORES LABORAIS	R\$ mil	%FP	%RB	R\$ mil	%FP	%RB
2.1.1 Alimentação	2.496,18	13,83	2,55	2.342,73	13,56	2,80
2.1.2 Encargos Sociais Compulsórios ²	4.135,83	22,91	4,23	3.787,59	21,92	4,52
2.1.3 Seguro de Vida	13,17	0,07	0,01	17,73	0,10	0,02
2.1.4 Convênio Médico	1.030,92	5,71	1,05	763,27	4,42	0,91
2.1.5 Complementação Auxílio Doença	16,88	0,09	0,02	32,66	0,19	0,04
2.1.6 Auxílio Creche	63,31	0,35	0,06	82,71	0,48	0,10
2.1.7 Vale Transporte	233,40	1,29	0,24	273,49	1,58	0,33
2.1.8 Segurança no Trabalho (exames periódicos)	15,50	0,09	0,02	14,59	0,08	0,02
2.1.9 Desenv. Profissional e outros benefícios	201,76	1,12	0,21	135,92	0,79	0,16
Total = Indicadores Laborais (2.1.1 a 2.1.9)	8.206,96	45,46	8,39	7.450,69	43,12	8,90
3. INDICADORES SOCIAIS	R\$ mil	%SO	%RB	R\$ mil	%SO	%RB
3.1 Tributos (exceto encargos sociais)	628,98	23,58	0,64	390,60	15,68	0,47
3.2 Contribuições p/ a Cidadania	2.898,51	108,69	2,96	2.485,22	99,74	2,97
Total = Indicadores Sociais (3.1 a 3.2)	2.527,48	132,27	3,61	2.875,82	115,42	3,44
4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
4.1 Estado Civil						
4.1.1 Solteiros	108	62	46	150	92	58
4.1.2 Casados	136	108	28	103	80	23
4.1.3 Divorciados/Desquitados	20	11	9	18	8	10
4.1.4 Viúvos	2	0	2	3	1	2
4.2 Formação Escolar						
4.2.1 Superior (pós-graduação e mestrado)	32	13	19	24	8	16
4.2.2 Superior (graduação)	97	68	29	92	59	33
4.2.3 Segundo Grau (Ensino Médio)	109	78	31	115	79	36
4.2.4 Primeiro Grau (Ensino Fundamental)	28	22	6	43	35	8
4.3 Faixa etária dos empregados						
4.3.1 Abaixo de 29 anos	29	20	9	32	16	16
4.3.2 De 30 até 40 anos (exclusive)	83	58	25	92	63	29
4.3.3 Acima de 40 anos	154	103	51	150	102	48
4.4 N° empregados no final período e por sexo	266	181	85	274	181	93
4.5 Cargos gerenciais ocupados por sexo	24	12	12	24	12	12
4.5.1 % cargos em relação totais homens/mulheres	21%	7%	14%	20%	7%	13%
4.5.2 % cargos em relação ao total de gerentes	100%	50%	50%	100%	50%	50%
4.6 N° de admissões no período		32			38	
4.7 N° de Dependentes		335			364	
4.8 N° de Estagiários		4			5	
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA						
5.1 Índice de afastamento em 2014	Auxílio doença 4,51%		Acidente do trabalho 3,76%			
5.2 Nos processos de gestão os órgãos de decisão em 2014 e 2013 foram:						
● Projetos sociais desenvolvidos pelo Sindicato foram definidos				Pela diretoria e empregados		
● Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos				Pela diretoria e empregados		
● Na seleção dos fornecedores os mesmos padrões éticos adotados pela Entidade				São sugeridos		
● Quanto à participação dos empregados em programas e campanhas sociais, o Sindicato				Apoia, organiza e incentiva.		

¹ Adaptação do Modelo Balanço Social desenvolvido pelo IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômica.

² Encargos compulsórios foram considerados apenas INSS e FGTS, os demais verbais sob essa denominação entendemos tratarem-se de direitos trabalhistas.

b) Renda Gerada e Distribuída

Demonstração Do Valor Adicionado - DVA (Em Reais)	2014	2013
1. RECEITAS	95.397.114	81.363.752
1.1 Receitas de Contribuições da Categoria	58.077.143	53.835.457
1.2 Receitas de Serviços e Periódicos	30.617.726	22.071.544
1.3 Outras Receitas	6.784.713	5.771.430
1.4 Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa – (Reversão/Constituição)	-82.468	-314.679
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	63.996.842	51.532.296
2.1 Insumos Consumidos nos Serviços Gráficos	16.032.289	13.142.034
2.2 Utilidades e Serviços	4.536.123	4.234.394
2.3 Material e Serviços de Terceiros	23.715.964	17.026.595
2.4 Despesas com Atividade Sindical	19.685.699	17.063.192
2.5 Perda de Valores Ativos	26.767	66.081
3. VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	31.400.272	29.831.456
4. RETENÇÕES – (DEPRECIACÕES)	2.454.600	2.709.233
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	28.945.672	27.122.223
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.198.876	3.753.162
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	33.144.548	30.875.385
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	33.144.548	30.875.385
8.1 Pessoal (Remunerações, Direitos Trabalhistas e Benefícios) ³	18.966.857	18.104.866
8.2 Filiações e Projetos Sociais	5.037.532	4.570.165
8.3 Governo (Impostos, Taxas e Contribuições – INSS e PIS)	3.911.995	3.345.172
8.4 Financiadores	2.371.428	2.081.633
8.4.1 Juros e variações cambiais	2.043.173	1.757.047
8.4.2 Aluguéis	328.255	324.586
8.5 Superávit do exercício ⁴	2.856.736	2.773.549

Em análise da Demonstração do Valor Adicionado do Sindicato do exercício de 2014 podemos concluir que 67,08% de suas receitas das atividades operacionais agregaram recursos para a economia local, portanto, para gerar uma receita de R\$ 95,397 milhões, adquirimos recursos de terceiros, na forma de insumos, no valor de R\$ 63,997 milhões. Desse montante foram consumidos 25,05% na produção dos serviços gráficos, 37,06% em materiais e serviços de terceiros, 30,76% com despesas em atividades sindicais, 7,09% com despesas em utilidades e serviços, e 0,04% com perdas de ativos.

O valor adicionado líquido gerado como riqueza pelo Sindicato foi de R\$ 33,145 milhões, representando 34,74% da Receita Total, com a seguinte distribuição: 57,22% destinados aos empregados, 11,80% aos cofres públicos e, 15,20% às filiações e projetos sociais – totalizando 29,26% em relação à Receita Total que se reverte em benefícios aos trabalhadores e à sociedade em geral, 6,16% são para remunerar capital de terceiros – financiadores, e 8,62% para reinvestir no Sindicato.

³ Nas despesas com pessoal, R\$17.767,73 foram investidos em auxílio educação em 2014, e R\$26.757,09 em 2013.

⁴ O superávit dos exercícios, 2014 e 2013, foram ajustados pela realização da reserva de reavaliação das máquinas e equipamentos gráficos, (R\$189.862,51 e R\$ 281.899,92 respectivamente) os quais ocorreram pela depreciação, pois não representam custo de capital para o Sindicato.

Os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos empregados, no montante de R\$ 5,550 milhões, representam 25,24% sobre a folha de pagamento bruta.

Evidencia-se, também, que do total das receitas do Sindicato, 60,88% vêm das contribuições da categoria bancária; 32,10% dos serviços gerados por suas atividades operacionais. As outras receitas (patrimonial, extraordinárias) contribuíram com 7,11%.

Agradecimento

Foi fundamental a inestimável participação e cooperação de inúmeras pessoas e entidades para que se pudesse traçar a bonita trajetória do Sindicato em 2014.

Portanto, somos muito gratos aos dirigentes membros da diretoria, os quais foram muito firmes e seguros na to-

mada de decisões de maior impacto. Nosso mais sincero muito obrigado aos associados da entidade e militantes sindicais pela confiança depositada nessa diretoria.

Nossos agradecimentos às entidades de classe, aos parceiros e a todos que, de alguma forma, participaram desse esforço para que o Sindicato se tornasse cada vez melhor.

E de uma forma especial expressamos o nosso reconhecimento ao quadro de funcionários que contribuiu com sua capacidade e dedicação durante todo ano para o cumprimento da missão da entidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo

CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (em reais)

ATIVO	NE	2014	2013	PASSIVO	NE	2014	2013
CIRCULANTE		57.488.674,54	48.301.144,93	CIRCULANTE	3.km	24.471.045,92	22.103.366,94
Disponível		41.988.828,40	29.721.004,97	Parcelamento de Débitos Fiscais		1.137.044,04	1.137.044,04
Caixa e Bancos Conta Movimento		1.002.129,24	3.475.699,51	Fornecedores		2.768.051,55	2.480.714,29
Aplicação Liq. Imediata	3.b	40.986.699,16	26.245.305,46	Administração de Processos		10.850.104,03	11.943.565,44
				Impostos e Taxas a Recolher		298.239,95	306.275,21
Cientes	3.c	5.201.810,33	3.880.852,96	Encargos Sociais a Recolher		417.648,06	397.779,87
Duplicatas a Receber		5.284.277,86	4.203.860,97	Contas a Pagar e Outras Obrigações		7.398.795,99	4.439.259,83
Títulos Renegociados		-	15.671,00	Férias e Encargos a Pagar		1.601.162,30	1.398.728,26
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(82.467,53)	(338.679,01)				
Outros Créditos	3.d	7.318.706,20	12.686.445,69				
Estoques	3.e	2.545.701,57	1.551.869,66	NÃO CIRCULANTE	3.lm	40.204.606,47	33.932.663,63
Despesas Antecipadas	3.f	433.628,04	460.971,65	Parcelamento de Débitos Fiscais		825.471,30	1.962.515,34
				Cauções Recebidas (parceirização)		267.157,75	226.266,71
NÃO CIRCULANTE		62.024.073,24	60.713.601,34	Administração de Processos		21.790.169,90	21.360.169,90
Realizável a Longo Prazo	3.g	27.439.904,96	24.284.027,08	Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		16.051.295,80	8.243.143,77
Depósitos Judiciais / Tit. a Receber		27.439.904,96	24.284.027,08	Contas a Pagar e Outras Obrigações		1.270.511,72	2.140.567,91
Investimentos	3.h	2.281.053,52	1.808.182,55				
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	54.837.095,39	52.978.715,70
Quotas Capital Bancredi		805.276,77	332.405,80	Patrimônio Social		35.791.727,43	7.054.120,55
Outros Investimentos		36.544,75	36.544,75	Reserva Reavaliação		13.696.982,48	13.886.844,99
				Superávit Acumulado		5.348.385,48	32.037.750,16
Imobilizado	3.i	31.392.357,62	33.736.307,14				
Bens Imóveis		18.318.871,80	18.318.871,80				
Bens Móveis		38.714.809,90	38.596.133,86				
(-) Depreciação Acumulada		(25.641.324,08)	(23.178.698,52)				
Intangível	3.j	910.757,14	885.084,57				
Direito de Uso Software		871.335,07	845.662,50				
Marcas e Patentes		39.422,07	39.422,07				
TOTAL DO ATIVO		119.512.747,78	109.014.746,27	TOTAL DO PASSIVO		119.512.747,78	109.014.746,27

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2014 E 2013 (Em reais)

	2014	2013
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	97.763.140,09	83.721.334,91
Contribuição Social	30.565.552,26	28.536.092,18
Contribuições de Acordo Coletivo	14.088.439,36	12.747.317,88
Contribuições Processos Coletivos	450.850,86	198.661,19
Contribuição Sindical	15.219.835,59	14.365.611,97
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	175.977,55	349.424,84
Receitas Extraordinárias / Eventual	6.644.758,71	5.452.683,02
Receita de Serviços e Periódicos	30.617.725,76	22.071.543,83
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(373.952,66)	(255.772,15)
Devolução de Contribuições	(2.247.535,18)	(2.012.225,16)
Receita das Operações Sociais Líquida	95.141.652,25	81.453.337,60
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(22.571.432,50)	(19.568.846,06)
Superávit Bruto	72.570.219,75	61.884.491,54
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(46.554.737,55)	(38.841.865,42)
Despesas de Atividades Sindicais	(24.723.231,64)	(21.633.357,58)
Despesas de Venda de Serviços	(744.210,88)	(821.457,26)
Despesas Extraordinárias	-	(60.959,60)
Despesas Financeiras	(2.044.018,17)	(1.757.686,42)
Renda Patrimonial Financeira	4.162.852,47	3.722.483,73
Superávit do Exercício	2.666.873,98	2.491.648,99

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2012	7.054.120,55	14.168.744,91	29.229.894,64	50.452.760,10
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Retificação de Erros			34.306,61	34.306,61
Realização de Reservas		(281.899,92)	281.899,92	-
Superávit Líquido do Exercício 2013			2.491.648,99	2.491.648,99
Saldos em 31/12/2013	7.054.120,55	13.886.844,99	32.037.750,16	52.978.715,70
Ajuste de Exercícios Anteriores				
Retificação de Erros			(808.494,29)	(808.494,29)
Atualização do Patrimônio Social	28.737.606,88		(28.737.606,88)	-
Realização de Reservas		(189.862,51)	189.862,51	-
Superávit Líquido do Exercício 2014			2.666.873,98	2.666.873,98
Saldos em 31/12/2014	35.791.727,43	13.696.982,48	5.348.385,48	54.837.095,39

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Descrição	NE	2014	2013
Atividades Operacionais			
Superávit (Deficit) Líquido do Período		2.666.873,98	2.491.648,99
Depreciação e Amortização	3.i	2.644.462,39	2.991.133,06
Baixa de Imobilizado		-	60.959,60
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(66.324,36)	(13.604,71)
Superávit (Deficit) Líquido do Período Ajustado (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:		5.245.012,01	5.530.136,94
Duplicatas a Receber	3.c	(1.064.745,89)	(202.749,71)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	(256.211,48)	(244.398,35)
Estoques	3.e	(993.831,91)	187.359,23
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	2.955.083,10	(5.199.532,70)
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		640.293,82	(5.459.321,53)
Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Circulante:			
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(1.137.044,04)	(1.137.044,04)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	287.337,26	644.209,98
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	(8.035,26)	27.439,06
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	21.349,15	14.893,50
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.km	202.434,04	(123.851,60)
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.klm	10.106.106,10	4.927.014,52
Ajustes de Exercícios Anteriores		(808.494,29)	34.306,61
Total do Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Circulante:		8.663.652,96	4.386.968,03
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		14.548.958,79	4.457.783,44
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		194.322,75	39.200,00
Recebimentos por Venda de Investimentos Permanentes		706.397,99	-
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	19.738,50	53.064,50
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	(1.179.268,96)	(17.681,23)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	3.i	(454.183,83)	(881.919,58)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(735.616,38)	(229.450,58)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		(1.448.609,93)	(1.036.786,89)
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Emprestimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	991.781,88	382.712,83
Saídas			
Pagamentos de Emprestimos e Financiamentos	3.km	(1.824.307,31)	(1.124.183,16)
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(832.525,43)	(741.470,33)
CAIXA GERADO NO PERÍODO		12.267.823,43	2.679.526,22
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		29.721.004,97	27.041.478,75
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		41.988.828,40	29.721.004,97

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Atividade Operacional

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade junto à categoria bancária. Tem como missão "visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defenderem a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras". O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária - das mensalidades dos associados, dos bens e direitos adquiridos, e das rendas produzidas pelos mesmos; das doações e dos legados, das multas e de outras rendas eventuais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as Normas e Legislação específicas às Entidades sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal, CLT e Normas Estatutárias, e quando possível fundamentada na Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas aplicáveis às demais sociedades, alterada pela Lei 11.638/07 que altera renova e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Para melhor entendimento, apresentamos algumas informações adicionais e quadros suplementares.

3. Principais Práticas Contábeis

a) *A apuração do resultado:* as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício. Os custos dos materiais diretos das prestações de serviços gráficos são apropriados de acordo com o consumo na produção do material gráfico. A política adotada continua sendo de estoque mínimo e suficiente para o consumo.

b) *Aplicação Líquidez Imediata:* são aplicações financeiras que suas maiores partes estão nos Bancos Bradesco e Santander, as quais estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por depósitos em contas poupanças e aplicações com resgates automáticos.

Agente Financeiro	2014	2013
Banco do Brasil	492.820,28	0,00
Banco Bradesco S.A.	18.652.161,07	875.466,46
Banco Santander	20.423.904,89	22.867.378,65
Outros	1.417.812,92	2.502.460,35
Total	40.986.699,16	26.245.305,46

c) *Clientes:* corresponde a duplicatas a receber, títulos renegociados e recebimentos via cartão de crédito, os quais são demonstrados pelo valor nominal e constitui grande parte das importâncias relativas à prestação de serviços gráficos, impressão de periódicos e uma pequena parte são recebimentos na tesouraria, com prazos de vencimento para janeiro a março de 2015. O saldo das perdas para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 82.467,53 em 2014, e (R\$ 338.679,01 em 2013), é constituída com base em experiências passadas, sendo que a constituição deste exercício foi de R\$82.467,53, julgado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos em 2015.

Clientes a Receber			
Saldos vindencidos	Vencimentos		
em 31/12/2014	30 dias	60 dias	90 dias
5.284.277,86	3.170.566,72	1.585.283,36	528.427,79

d) *Outros créditos:* estão representados basicamente por aplicações em investimentos temporários, empréstimos a outras entidades de classes, atualizados pela correção monetária em 110% do CDI, aplicações financeiras vinculadas à garantia de créditos a terceiros e depósitos efetuados pelos escritórios jurídicos parceiros em cumprimento de cláusula contratual, adiantamentos a funcionários, adiantamentos a terceiros, contribuições a receber, alugueis a receber e adiantamentos a dirigentes sindicais afastados sem remuneração com processo de reintegração. Em 2014 as contas deste grupo se mantiveram no mesmo patamar de 2013, com exceção da conta Fundos de Investimentos, que teve sua totalidade no grupo de Agentes Financeiros.

Outros Créditos	2014	2013
Fundos de Investimentos	0,00	6.561.326,37
Títulos a Receber	3.723.738,13	3.225.695,29
Bancos Contas Vinculadas	267.157,75	226.266,71
Créditos de Funcionários	221.301,63	173.311,49
Outros Adiantamentos, Alugueis a Receber	3.106.508,69	2.499.845,83
Total	7.318.706,20	12.686.445,69

e) *Estoques:* corresponde à matéria prima do parque gráfico, composto por papel para impressão, tinta para impressão, chapas, reveladores, fixadores, material auxiliar de produção, e material para embalagem, os quais são avaliados com base no custo histórico de aquisição.

Estoques	2014	2013
Papel para Impressão	2.135.001,81	1.296.701,78
Tintas para Impressão	214.861,14	155.244,88
Chapas, Reveladores e Fixadores	62.576,39	33.671,58
Material Auxiliar de Produção	118.969,13	58.058,71
Material de Embalagem	14.293,10	8.192,71
Total	2.545.701,57	1.551.869,66

f) *Despesas Antecipadas:* correspondem a prêmios de seguros dos imóveis e veículos a apropriar, assinaturas de jornais e revistas a apropriar, vales: transporte, alimentação e refeição dos empregados a apropriar, todas as modalidades de despesas deste grupo são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) *Realizável a longo prazo:* corresponde a títulos a receber que são empréstimos a outras entidades de classes, depósitos recursais de ações judiciais é apresentado pelo valor nominal, incluído, quando aplicável os rendimentos auferidos até a data do balanço. Em 2014 as contas deste grupo se mantiveram no mesmo patamar de 2013.

Realizável a Longo Prazo	2014	2013
Títulos a Receber	22.723.614,31	20.283.614,31
Depósito Recursal	4.182.376,21	3.466.498,33
Ações de Bancários / Interditos	533.914,44	533.914,44
Total	27.439.904,96	24.284.027,08

h) *Investimentos:* corresponde a imóveis não destinados ao uso, quotas de capital da Bancredi, e outros investimentos em ações, são registrados ao custo de aquisição, atualizados ao valor de mercado quando aplicável. São compostos por imóveis destinados à renda, R\$1.439.232,00, aplicações em ações do sistema financeiro, R\$31.544,75, quotas de participação no capital da Editora Gráfica Atitude Ltda. R\$5.000,00, e quotas de participação no capital da BANCREDI, R\$805.276,77 em 2014, e (R\$322.405,80 em 2013).

i) *Imobilizado:* os bens imóveis, máquinas e equipamentos gráficos e veículos, estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliação espontânea em 31/12/99, e assegurados nas modalidades: Civil, Roubo e Incêndio, em quantia equivalente ao mercado em caso de eventual sinistro. Os gastos com manutenção e reparo são registrados em contas de despesas quando incorridos.

Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original. A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis - máquinas e equipamentos gráficos a taxa variável conforme vida útil do bem determinado pelo Laudo Técnico; os veículos a taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis são depreciados normalmente. A direção adota como medida de redução de custos a substituição dos veículos, da frota do Sindicato, mais antigos por aquisições novas. Em 2014 adquiriu nove novos veículos, em substituição aos mais antigos da frota.

Imobilizado	Depreciação do exercício	2014	2013
Terrenos	0,00	7.224.029,00	7.224.029,00
Construção e Edifícios	0,00	11.094.842,80	11.094.842,80
Máq. Equipptos. Gráficos	1.988.268,10	31.436.826,81	31.436.826,81
Veículos	198.125,26	989.315,89	1.021.205,58
Móveis e Utensílios	133.632,66	1.901.834,46	1.874.718,63
Equipptos. Comunicação, Segurança e Informática	213.972,31	2.524.573,90	2.413.655,51
Instalações	110.464,06	1.856.991,04	1.844.071,04
Bens em Andamento	0,00	5.267,80	5.656,29
Depreciação Acumul. Máq.Eqptos, Veic, Móveis e Instalações	0,00	(25.641.324,08)	(23.178.698,52)
Total	2.644.462,39	31.392.357,62	33.736.307,14

j) *Intangível:* Consiste nos direitos de uso de software e marcas e patentes registrados pelo custo de aquisição, com nova classificação contábil de acordo com determinação da Lei 11.638/07.

Intangível	2014	2013
Direito de Uso Software	871.335,07	845.662,50
Marcas e Patentes	39.422,07	39.422,07
Total	910.757,14	885.084,57

k) *Passivo Circulante:* corresponde a arrendamento mercantil de maquinário do parque gráfico, parcelamento de débitos fiscais composto pelo PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, referente a débitos com a Prefeitura do Município de São Paulo e com o Governo do Estado de São Paulo, fornecedores de bens e serviços, administração de processos, encargos sociais a recolher, impostos e taxas a recolher, contas a pagar, outras obrigações e férias e encargos a pagar, são demonstrados por valores nominais, exigíveis nos próximos doze meses, e quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

l) *Passivo Não Circulante:* corresponde a arrendamento mercantil de maquinário do parque gráfico, parcelamento de débitos fiscais composto pelo PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, referente a débitos de ISS com a Prefeitura do Município de São Paulo e de ICMS com o Governo do Estadual de São Paulo, cauções recebidas, administração de processos, provisão para contingências fiscais e judiciais, e contas a pagar e outras obrigações são demonstradas por valores nominais, exigíveis no exercício seguinte e quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

m) *Endividamento:* para entender o endividamento do Sindicato é necessário analisar as tabelas a seguir em conjunto, em 2014 o passivo do Sindicato está composto basicamente de compromissos assumido oriundos de suas operações cotidianas, de créditos a favor dos bancários conforme segue:

Em 31/12/2014, a dívida total do Sindicato é de R\$ 64,676 milhões (2013 - R\$ 56,036 milhões) 100% em moeda nacional. Uma análise do perfil da dívida total do ano de 2014 em relação a 2013 mostra um acréscimo de 15,42%. As disponibilidades e aplicações também sofreram um acréscimo de 15,73%.

A dívida de curto prazo representa 37,84% da dívida total, constituindo-se de arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos gráficos, parcelamento de débitos fiscais de ISS e ICMS, fornecedores, administração de processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de curto prazo, obrigações fiscais, encargos sociais, e outras contas a pagar que não merecem destaques (2013 - R\$ 22,103 milhões, 39,44%), com prazos de pagamento até o final do período de 2015.

A dívida de longo prazo é composta de arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos gráficos, parcelamento de débitos fiscais de ISS e ICMS, cauções recebidas, administração de processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de longo prazo, e provisões para cobrir contingências de ações fiscais e judiciais.

Endividamento					
Descrição	31/dez/2014		31/dez/2013		
	R\$ milhões	Moeda Local	Total	Moeda Local	Total
Curto Prazo	24,471	24,471	22,103	22,103	22,103
Longo Prazo	40,205	40,205	33,933	33,933	33,933
Endividamento bruto	64,676	64,676	56,036	56,036	56,036
Caixa e Aplicação	41,989	41,989	36,282	36,282	36,282
Endividamento Líquido	22,687	22,687	19,754	19,754	19,754

Administração de Processo			
RTC	2014	2013	
Saldo 31/12	32.640.273,93	33.303.735,34	
Saldo inicial	33.303.735,34	28.897.356,62	
Ingressos	52.414.828,24	50.156.512,10	
Pagamentos	(53.078.289,65)	(45.750.133,38)	
RTC e RTI = reclamação trabalhista coletiva e individual.			

Composição de Outras Contas e Obrigações a Pagar	2014	2013
Repasse de Contribuições e Rescisões	7.084,42	6.018,44
Créditos a Restituir e não Reclamados	786.658,85	668.270,76
Honorários, Ocupação, Utilidades e Serviços e Outras Despesas a Pagar	5.734.996,56	2.932.445,23
Arrendamento Mercantil a Pagar	2.140.567,88	2.973.093,31
Parcelamento de Débitos	1.962.515,34	3.099.559,38
Fornecedores	2.768.051,55	2.480.714,29
Impostos e Taxas a Recolher	298.239,95	306.275,21
Encargos Sociais a Recolher	417.648,06	397.779,87
Férias e Encargos a Pagar	1.601.162,30	1.398.728,26
Cauções Recebidas (parcerização)	267.157,75	226.266,71
Provisão p/ Contingências Fiscais e Judiciais	16.051.295,80	8.243.143,77
Total	32.035.378,46	22.732.295,23

n) *Patrimônio Líquido:* é composto pelo patrimônio social de R\$35.792 milhões em 2014, que sofreu atualização de R\$28.738 milhões transferida de superávit acumulado, em 2013 seu valor era (R\$7.054 milhões), reserva de reavaliação R\$13.697 milhões em 2014 (R\$13.887 milhões em 2013) que se realiza de acordo com a depreciação dos bens, e o saldo do superávit acumulado acessado pelo superávit do exercício.

o) *Ajuste de exercícios anteriores:* no exercício de 2014 houve lançamentos de ajuste, correspondente ao estorno de apropriações de receita de aluguel de exercícios anteriores, por conta de processo de desapropriação do 7º andar do Prédio Martinelli no valor de R\$808.494,29, e transferência de R\$28.737.606,88 do saldo de superávit acumulado, para conta de Patrimônio Social para atualização do patrimônio social conforme deliberação de assembleia.

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador CRC ISP 179520/O-3

O Relatório da Diretoria e

APOSENTADORIA

Trabalhadores querem sanção à fórmula 85/95

Em reunião com ministros do governo federal, CUT cobrou o fim do fator e a aprovação da regra que melhora valores pagos pela Previdência

A reunião realizada entre ministros do governo federal e dirigentes sindicais foi considerada ruim pelo presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas. O encontro marcado pelo governo para essa segunda-feira deveria apresentar uma alternativa à fórmula 85/95, que substituiu o fator previdenciário, criado em 1998 por Fernando Henrique Cardoso, para

diminuir valores de aposentadorias. “O governo não apresentou nenhuma proposta. Os ministros disseram apenas que a presidenta Dilma (Rousseff) está ponderando sobre a decisão que vai tomar e que queria ouvir os sindicalistas”.

Dilma tem até quarta-feira 17 para vetar ou sancionar as alterações aprovadas pelos deputados e senadores sobre o fim do fator e o novo

cálculo que diminui as perdas das aposentadorias. “É essencial que a presidenta sancione aquilo que foi aprovado no Congresso. A regra 85/95 repara parcela dos danos provocados pelo fator previdenciário”, reforça o dirigente.

Ele disse aos ministros que a CUT está disposta a dialogar, “mas esse debate sobre as adaptações para garantir o equilíbrio das contas da

Previdência no futuro deve ser feito a partir da sanção da fórmula 85/95”.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11531.

Protesto – A CUT promove ato no final da tarde de terça-feira 16, em defesa das aposentadorias e da sanção da fórmula 85/95, substituindo o fator previdenciário. A



▶ **Dirigentes exigem novo cálculo para o benefício**

SANTANDER

Protesto contra assédio tem resultado

Após manhã de paralisação, superintendência regional de Alphaville comprometeu-se com o fim das irregularidades na cobrança por metas

Pressão excessiva pela venda de seguros, cobranças por *WhatsApp* fora de expediente e constrangimento da equipe para o cumprimento de metas. Estas denúncias recorrentes contra a superintendência regional Alphaville do Santander – que engloba as cidades de Osasco, Barueri e região – motivaram uma paralisação convocada pelo Sindicato no local, na manhã de sexta-feira 12.

Em meio ao protesto, os dirigentes sindicais foram chamados

para uma reunião com a superintendência regional Alphaville, que se comprometeu com o fim das irregularidades responsáveis por denúncias ao Sindicato desde o ano passado.

“A superintendência garantiu que também irá se policiar quanto ao tratamento em relação aos trabalhadores”, declarou a dirigente sindical Solange Martins. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11514.



▶ **Ato em Barueri cobrou respeito aos trabalhadores**

Auxílio-educação – Até 10 de julho estão abertas as inscrições para 800 bolsas de estudos para pós-graduação – correspondendo a 50% da mensalidade limitado a R\$ 480,50.

A negociação entre Santander e Sindicato garantiu o total de 2.500 bolsas, das quais 1.709 disponibilizadas no primeiro semestre deste ano para graduação. ✨

HSBC

Informe-se pelo Sindicato



Enquanto aguardam o anúncio de quem será o comprador das operações brasileiras, os funcionários do HSBC vivem dias de preocupação e cobrança por parte dos clientes. Os relatos foram colhidos em mais um dia de manifestação organizada pelo Sindicato, em defesa dos trabalhadores. Na quinta-feira 11, foi a vez do Tower (foto).

“Mais uma vez dialogamos com os bancários. Eles fazem questão de conversar com a gente, perguntar se há novas informações”, conta Valdir Fernandes, o Tafarel, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC. “Os bancários devem ficar atentos às informações corretas e buscar esclarecimentos pelo site do Sindicato e com os dirigentes sindicais”, afirma Tafarel, ressaltando que o Sindicato está ao lado dos trabalhadores. “Estamos lutando pela manutenção dos empregos, pressionando o banco e caso seja necessário faremos greve para defender os direitos.” ✨

TRAVESSIA

Faça a diferença com a sua doação

Que tal ajudar a mudar a realidade de crianças e adolescentes em situação de risco social? É isso que a Fundação Projeto Travessia faz, há quase duas décadas. Desde seu início, em dezembro de 1995, a fundação – que tem apoio do Sindicato – já desenvolveu cerca de 30 projetos, que beneficiaram mais de 13,7 mil pessoas, entre crianças, familiares e moradores de regiões da Grande São Paulo.

Você pode fazer parte dessa bela história doando parte ou a totalidade do seu imposto sindical, que será restituído agora, no mês de junho (leia mais ao lado). Conheça mais sobre o Travessia (www.travessia.org.br) e aguarde instruções para fazer sua doação. ✨

**IMPOSTO DE VOLTA**

Os bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar a devolução do imposto sindical

entre 24 de junho e 3 de julho, exclusivamente pelo site www.spbancarios.com.br. Os créditos começarão a ser feitos a partir de 15 de julho. Essa é uma taxa obrigatória, prevista por lei. Por ser contra a cobrança, o Sindicato devolve sua parte.

Uma central exclusiva atenderá pelo 3188-5225 das 8h às 20h a partir do dia 24. Em 3 de julho o atendimento será até 18h.

BRADESCO

Demitido com estabilidade

Mesmo com estabilidade garantida pela Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) até julho, o Bradesco demitiu um bancário sem explicações, no fim de maio, após 23 anos de trabalho. “Eu havia acabado de pegar novos exames quando me chamaram no RH. Lembrei da estabilidade, mas disseram que estava demitido mesmo assim”, contou.

O Sindicato cobrou a suspensão da demissão e vai ingressar com ação de reintegração do bancário. “Ele apresentou documentação do INSS, mas o banco não levou em conta. Uma falta de respeito”, resalta Marcelo Peixoto, diretor do Sindicato.

Leia Mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11516. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 11°C Máx. 17°C	Min. 13°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 26°C	Min. 14°C Máx. 19°C	Min. 14°C Máx. 20°C

PROGRAME-SE

PROMOÇÃO NO CAFÉ

A quarta-feira pede happy hour com os amigos e colegas de trabalho. Por isso o Grêmio Recreativo Café dos Bancários, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), oferece uma promoção imperdível nesse dia. A cada três cervejas ou caipirinhas pedidas no mesmo cartão, a quarta é de graça. O local abre às 17h com entrada exclusiva para bancários e seus convidados. Além de música ao vivo toda sexta-feira, o Café oferece muitos petiscos e lanches especiais. O funcionamento vai até 23h.

QUAL A FOTO MAIS BONITA?



As melhores fotos enviadas no mês de maio por bancários para a mostra *Fotografe Sua Cidade* já foram selecionadas. Ficou curioso? As dez imagens estão disponíveis para votação no www.spbancarios.com.br/Fotografe_sua_cidade.aspx. É possível votar em apenas uma fotografia. A melhor imagem de cada mês (maio, junho e julho) estará entre os três finalistas que concorrerão a prêmios em agosto, mês em que é comemorado o Dia dos Bancários (28). Você também ainda pode mandar seus registros para fotografia@spbancarios.com.br e participar. Saiba mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11462.

CONVÊNIO DE BELEZA



As sobrancelhas são fundamentais para definir o rosto de uma pessoa, sendo capazes de transformar a fisionomia. Em parceria com o Sindicato, o Estúdio Sergio Mota oferece 10% de desconto no design de sobrancelhas para sindicalizados. Além disso, o local oferece alongamento e permanente de cílios, serviço de química e tintura para cabelos, corte masculino e feminino, escova, manicure e pedicure. O endereço é Rua São Bento, 315, loja 20, no centro velho de São Paulo (3106-2070).

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Ainda dá tempo de fazer sua inscrição para o curso de Análise de Crédito do Centro de Formação Profissional do Sindicato e investir na sua carreira. As aulas começam no sábado 20, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), e sindicalizados pagam R\$ 255. O CFP também oferece cursos de CPA10, CPA20 e de idiomas como Inglês, Francês e Espanhol. Mais informações: 3188-5200.

TRABALHO

Bancários apoiam metalúrgicos

Sindicato presta solidariedade aos funcionários da Mercedes acampados em protesto contra dispensas na montadora

Dirigentes do Sindicato visitaram o acampamento dos trabalhadores da Mercedes na sexta-feira 12 para levar mantimentos e prestar solidariedade aos manifestantes que lutam pela manutenção dos seus empregos. Cerca de 300 deles ocupam desde segunda-feira 8 uma praça de São Bernardo do Campo em frente à montadora alemã para forçá-la a reverter as 500 demissões ocorridas em maio e negociar outra saída.

“Viemos aqui para dizer que estamos juntos nessa luta”, afirmou a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro. “A gente sabe que os acionistas e diretores da Mer-

cedes estão bem, recebendo os lucros, e no primeiro momento de dificuldade a empresa age dessa maneira”, criticou o diretor executivo do Sindicato Marcelo Gonçalves. “Sabemos que não é fácil deixar as famílias e estar aqui batalhando pelo emprego, mas um dia vocês vão poder dizer: eu lutei”, declarou a dirigente Sandra Regina.

A luta dos metalúrgicos está ganhando apoio inclusive internacional, como a visita de uma delegação da central sindical italiana CGIL. Colegas alemães enviaram carta informando que se recusarão a produzir veículos fabricados hoje pela filial brasileira.

“A Mercedes demitiu sem critério pessoas com deficiência, com doença ocupacional, gestantes”, relata o dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Ângelo Máximo, o Max. Ele ressalta que a montadora anunciou as demissões e em seguida

deu férias coletivas para evitar uma reação do sindicato. “Ela não quer só demitir, quer desmobilizar, afetar a força dos trabalhadores, mas aqui não tem parafuso que ela vá mexer sem que a gente participe”, afirma.

Os trabalhadores mostram que vão resistir. “É uma situação difícil para a família, mas ao mesmo tempo a gente fica feliz de saber que não estamos sozinhos”, diz Marcos Aurélio Araújo, um dos 500 demitidos. Sua situação é ainda mais complicada porque sua esposa também foi dispensada. “Assim que começamos o acampamento, deu certo ânimo. Mostrou que muita gente está nos apoiando.”

O Sindicato dos Bancários esteve no local na fria tarde em que foi comemorado o dia dos namorados. A data, entretanto, não diminuiu a determinação dos manifestantes compromissados.

“Deixei minha esposa e meu filho de dois meses em casa e vim para o acampamento”, conta Dijalma de Souza, um dos demitidos. “Ela ficou triste e eu chateado por não estar perto deles nesse frio, mas ela apoia e sabe que sem luta não há conquista. Tudo pelo emprego, porque o homem sem emprego não é nada.”



▶ Trabalhadores se unem contra demissões

DIREITOS HUMANOS

Redução da maioria e segurança pública em debate

Diagnosticar as facetas da violência em São Paulo e a estrutura das instituições públicas estaduais, a fim de elaborar propostas ao governo paulista. Esse é um dos objetivos do Seminário Direitos Humanos no Estado de São Paulo, organizado pelo Fórum dos Movimentos Sociais do Estado de São Paulo. Além da segurança pública e a violência contra a juventude no campo e na cidade, o debate tratará ainda da redução da maioria penal.

Será no dia 19, a partir das 9h, no Auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa de São Paulo (Avenida Pedro Álvares Cabral, 201). Interessados em participar devem fazer inscrição com Bernadete, pelo 2108-9165, ou gto-forum@cutsp.org.br. Entre os convidados, o secretário de Participação Social da Secretaria Geral da Presidência da República, Renato Simões; o professor Douglas Belchior, ativista social e militante do movimento negro; e o secretário de Segurança Urbana de São Bernardo do Campo, Benedito Mariano.

